

O processo de Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa: Através das novas tecnologias

Gêrlan Cardoso da Silva(2)

(1)Graduando do Curso de Letras; Universidade Estadual de Alagoas; Arapiraca, AL.

RESUMO: O Ensino tem passado por diversas transformações e é indispensável, atualmente, negar o uso da Tecnologia de Informação e Comunicação, ou TIC, no cenário social e, assim, do dia a dia dos nossos alunos, na educação. Então este artigo vem com objetivo de apresentar algumas propostas de atividades com o uso de tecnologias nas aulas de inglês com o intuito de refletir acerca da importância do uso das TIC no contexto atual para o processo de ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira Moderna. A tecnologia é uma das ferramentas mais eficientes, atualmente, no que se diz respeito a informação e comunicação na educação, no entanto por falta de informação, conhecimento, e até mesmo formação do professor em relação as novas tecnologias acaba-se sendo rejeitada e criticada por muitos. Contudo quando possui o conhecimento o docente poderá realizar diversas abordagens pedagógicas em suas aulas com esta ferramenta. Desde atividades Gramática-Tradução (Método Direto) à Sócio Comunicativa (abordagem Comunicativa) para ter um melhor resultado no processo de ensino-aprendizagem. Alguns autores como: BRASIL (1998); MORAES (1996); MARQUES (2003); VYGOTSKY (2001)e outros fundamentaram os pressupostos teóricos e metodológicos desta pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de LI, TIC, Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT: The school has undergone several transformations and is indispensable currently deny the use of Information and Communication Technology, or ICT, social setting and thus the daily lives of our students, education. Then this article is aiming to present some proposals for activities with the use of technology in English classes in order to reflect on the importance the use of ICT in the current context for teaching and learning a foreign language Modern process. Technology is one of the most efficient tools currently as it relates to information and communication in education, but for lack of information, knowledge, and even teacher training in relation to new technology ends up being rejected and criticized by many. Yet when has the knowledge teachers participate in various pedagogical approaches in their classes with is tool. Since activities Grammar-Translation (direct method) to the Communicative Partner (communicative approach) to have a better result in the teaching-learning process. Some authors as: BRAZIL (1998); MORAES (1996); MARQUES (2003); VYGOTSKY (2001) and other theorists substantiate the assumptions and methodology of this research.

KEYWORDS: Teaching English, ICT, Teaching-learning.

INTRODUÇÃO

As tecnologias estão presentes de diversas formas, a todo o momento, em nossas vidas, seja em casa, trabalho e principalmente nos tempos de entretenimentos. Convivemos em um mundo moderno que busca cidadãos capacitados para a sociedade atual, principalmente no trabalho. Nossa sociedade está avançando a cada segundo e a tecnologia tem contribuído bastante para isso.

“O mundo vive um acelerado desenvolvimento, em que a tecnologia está presente direta ou indiretamente em atividades bastante comuns. A escola faz parte do mundo e para cumprir sua função de contribuir para a formação de indivíduos que possam exercer plenamente sua cidadania, participando dos processos de transformações e construção da realidade, deve estar aberta a incorporar novos hábitos, comportamentos, percepções e demandas.” (BRASIL, 1998)

Negar o uso dos computadores, ou tecnologias, em nossos dias é viver o retrocesso, é impedir que nossa sociedade avance. Moraes (1996) ressalta a importância da tecnologia para o nosso desenvolvimento: “com a chegada dos computadores, está mudando a maneira de condução das pesquisas, de construção do conhecimento, a natureza das organizações e dos serviços, implicando novos métodos de produção do conhecimento e, principalmente, seu manejo criativo e crítico”.

A autora que essas tecnologias tem um papel importante para a mudança social dentro da nossa comunidade atual e ainda continua corroborando para que está tecnologia seja utilizada, também em sala de aula, pois a sociedade precisa de cidadãos aptos para desenvolver seu papel social e já que, como dito anteriormente pela autora, todo o campo e principalmente o profissional está sendo pego por essa transformação.

“Tudo isso nos leva a reforçar a importância das instrumentações eletrônicas e o uso de redes telemáticas na educação, de novos ambientes de aprendizagem informatizados que possibilitem novas estratégias de ensino-aprendizagem, como instrumentos capazes de aumentar a motivação, a concentração e a autonomia, permitindo ao aluno a manipulação da representação e a organização do conhecimento.” (MORAES, 1996).

A educação tem um dever fundamental na formação dos indivíduos, cidadãos, pois é finalidade da escola formar sujeitos competentes para, Segundo Brasil (1997), “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”. Mickletwait & Wooldridge (2000) diziam-se está cientes de que o uso da tecnologia é uma tendência inevitável na sala de aula domomento, onde o computador propicia a reformulação de um mundo sem fronteiras.

Contudo é indiscutível que mesmo com toda essa tecnologia ainda seja um desafio domina-la e muitos professores tem o receio de ser “engolido” por este instrumento, pois receia perde o controle da aula, ainda um ponto do método tradicional, onde os docente é detentor do conhecimento.

A tecnologia é, sobretudo, desafio. O desafio do “decifra-me ou te devoro”, da esfinge. De face à tecnologia, compete à educação não apenas dela servir-se como instrumento de seus propósitos, mas assumir os desafios que ela traz, traduzindo para o nível do entendimento coletivo os mecanismos, os supostos e as conseqüências das inovações tecnológicas, para que se possa reconstruir sempre de novo a sociedade na virtude das sementes plantadas e no provisionamento das condições exiidas. (MARQUES. 2003).

Demo (2001) cita que “Um professor que não só pratica com competência sua profissão, mas, sobretudo sabe renovar”. Então a tecnologia vai além do que ser profissional está dentro da formação continuada.

O Docente de Língua Estrangeira, principalmente, deve levar o ensino em um contexto mais interligado com o dia a dia do aluno e as novas tecnologias é uma ponte para que isto aconteça. Pois não só é ensinar uma estrutura gramática, como uma fórmula matemática, língua, aprender um idioma é vivenciá-lo. Segundo Vygotsky, “[...] o desenvolvimento da língua estrangeira começa pela tomada de consciência da língua e por seu aprendizado arbitrário e termina numa linguagem livre e espontânea (2001, p.354) .”.

Chaves ressalta que devemos nos preocupar em repensar e implantar, utilizar as abordagens com as tecnologias na educação o mais rápido possível, pois nossos alunos necessitam delas no processo de ensino-aprendizagem para uma aula mais interativa e contextualizada com o dia a dia deles. E assim ministrarmos aulas mais produtivas e motivadoras para uma formação plena dos educandos que vivem em uma sociedade inovadoras, em desenvolvimento e necessita de indivíduos competentes para a continuação dessa mudança.

“Devemos nos preocupar com a questão da informática na educação, porque as evidências disponíveis, embora não tão amplas e contundentes quanto se poderia desejar, demonstram que o contato regrado e orientado da criança com o computador em uma situação de ensino-aprendizagem contribui positivamente para a aceleração de seu desenvolvimento cognitivo e intelectual em especial no que dizem a respeito ao raciocínio lógico e formal...” (CHAVES, 1988)

METODOLOGIA

Este artigo busca refletir acerca do processo de ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira Moderna em sala de aula, atualmente, através das novas tecnologias e também apresentar atividades possíveis com essa ferramenta, onde estas atividades estão voltadas ao dia a dia dos alunos.

Este artigo tem caráter qualitativo, pois será feita uma revisão bibliográfica sobre o assunto abordado e em seguida apresentar as atividades com utilização de celulares, computador, mp3, videos etc. E suas respectivas abordagens, competências trabalhadas ao realizá-las.

Celulares são indispensáveis no trabalho docente atual no dia a dia dos estudantes então atividades por meio de aplicativos como british council, mcent, google search, google translate, youtube etc. Com computador podemos introduzir legendas em videos, baixar e editar mp3 entre outras ferramentas e atividades será apresentadas assim como as abordagens que estaram sendo trabalhadas dentro de cada uma delas, audio-lingual, comunicativa, gramática tradução, lexical e psicolinguística. Discutir, também, os benefícios e as dificuldades para o uso de cada instrumento.

CONCLUSÃO

Talvez o grande desafio seja, alguns ou a maioria esmagadoras dos docentes, perceber que somente a inovação, e principalmente a tecnológica, na sala de aula através de novos métodos e abordagem será o caminho mais curto para um processo de ensino-aprendizado em línguas mais concreto e para a formação de educandos competentes para seu papel social, tanto para a sociedade quanto para uma vida profissional e pessoal mais sucessora.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: introdução aos parâmetros nacionais**. MEC, Brasília, 1998.

BRASIL. Lei nº 9.394 - 20 dez. 1996, Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB) Belo Horizonte: UFMG, 1997.

CHAVES, Eduardo O. C. **O uso dos computadores nas escolas: fundamentos e críticas**. Disponível em: http://www.ich.pucminas.br/pged/db/wq/wq1/local/ec_scipione.htm. Acesso em: 20/06/2015.

DEMO, Pedro. **Professor/conhecimento**. Brasília: Unb, 2001. Disponível em: <http://www.omep.org.br/artigos/conferencias/03pdf>. Acesso em: 20/06/2015.

MARQUES, Mário Osório. **A formação do profissional da educação**. 4. ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2003.

MICKLETHWAIT, John; WOOLDRIDGE, Adrian. **O Futuro perfeito**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente: implicações na formação do professor e nas práticas pedagógicas**. In: _____. Em aberto. Brasília: MEC, ano 16, n. 70, abr/jun, 1996. p. 57-69.